

Ata da LXXIª reunião ordinária do Conselho Pleno, convocada em dezoito de junho de dois mil e oito e realizada no dia vinte e seis de junho de dois mil e oito, em Brasília, Distrito Federal, com a pauta: plano de trabalho da gestão 2008/2009. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Álvaro Toubes Prata (UFSC); Amaro Henrique Pessoa Lins (UFPE); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Arquimedes Diógenes Ciloni (UFU); Carlos Sigueyuki Sedyama (UFV); Clóvis Silva Lima (UFMS); Damião Duque de Farias (UFGD); Eden Januário Netto (UTFPR); Edward Madureira Brasil (UFG); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz Bevilacqua (UFABC); Manoel Catarino Paes-Peró (UFMS); Márcia Helena Mendonça (UFPR); Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil (UFSCar); Marco Aurélio Leite Nunes (UFRA); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Paulo Speller (UFMT); Pedro Ângelo de Almeida Abreu (UFVJM); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Rubens Sérgio Rasseli (UFES). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes, especialmente os novos reitores da UFSC, UFPR e UFSCar e os reitores Malvina Tuttman (UNIRIO) e Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS) pela reeleição. Após a discussão, o Conselho Pleno da Andifes aprovou o Plano de Trabalho para a gestão 2008/2009, com as alterações sugeridas pelos dirigentes. As comissões temáticas da Associação realizarão reunião para debater os temas do plano. Na próxima reunião do Conselho Pleno haverá uma recomposição das comissões temáticas. Os diretores Miguel Badenes (CEFET RJ) e Flávio Antônio dos Santos (CEFET MG) apresentaram as propostas de transformação dos respectivos CEFETs em universidades tecnológicas. O Conselho Pleno, após conhecer as condições acadêmicas e os compromissos das duas instituições de manter a formação profissional, manifestou, por unanimidade, o apoio à transformação e deliberou por apresentar ao MEC um pedido formal para o encaminhamento dos projetos de lei ao Congresso Nacional. A seguir os membros da Comissão de Modelos do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad), Vilson Ongaratto (UTFPR) e Eduardo Tadeu Vieira (UnB), informaram que o Ministério da Educação distribuiu os recursos da matriz de assistência estudantil de forma diferente do que havia sido deliberado pela Andifes e acordado com o MEC no início do ano. A matriz de assistência estudantil é dividida em duas parcelas iguais no valor de R\$ 63 milhões. A primeira é proveniente dos 5% de orçamento anual de Outros Custeios e Capitais (OCC) das Ifes e a segunda é alocada pelo Ministério da Educação. O Conselho Pleno deliberou que o MEC deve fazer a correção dos recursos da segunda parcela, respeitando o que havia sido decidido pela Andifes e acordado com o Ministério anteriormente. O reitor Pedro Angelo Almeida Abreu (UFVJM) solicita que conste em ata o seu desacordo com a matriz Andifes que trata da distribuição de recursos para a Assistência Estudantil, aprovada pelo Conselho Pleno, e que não subscrevia o encaminhamento de deliberação da Andifes à SESu no sentido de manter a matriz referida como parâmetro para a distribuição dos recursos financeiros para a Assistência Estudantil. Será solicitado ao Forplad e ao Fórum de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace) um estudo detalhado sobre a matriz de assistência estudantil, bem como das condições dos estudantes carentes de cada região para a definição de um novo modelo para a matriz. O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Andifes, reitor José Ivonildo do Rêgo (UFRN), e o ex-reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Francisco César de Sá Barreto, relataram aos dirigentes o andamento da proposta do programa de fortalecimento e expansão da pós-graduação das IFES. Na ocasião, foi apresentado o site que está sendo elaborado, contendo todas as informações do programa, bem como os formulários para a inscrição das instituições. Os dirigentes

poderão encaminhar para a Comissão de Ciência e Tecnologia as sugestões de aprimoramento do site. Com a temática "Políticas e ações assimétricas para resolver situações assimétricas", o programa de fortalecimento e expansão da pós-graduação das IFES, com duração de quatro anos (2009-2012), tem o objetivo de equalizar as oportunidades, valorizando a diversidade brasileira e resolvendo o problema das assimetrias regionais e de áreas. A intenção é integrar os ministérios da Educação, da Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio para o desenvolvimento e a implementação deste programa como política pública. A idéia é que as universidades federais, como referência em pós-graduação, sejam uma plataforma para o desenvolvimento de inovação tecnológica e de pesquisa, favorecendo o crescimento da política industrial brasileira. Na seqüência foi dado o informe acerca da Revalidação de diplomas de medicina – O Ministério da Saúde convidou a Andifes para participar de uma discussão sobre a revalidação dos diplomas de medicina. O assunto será debatido em uma próxima reunião do Conselho Pleno da Associação. O segundo vice-presidente da Andifes, reitor João Carlos Cousin (FURG), relatou a sua participação no evento para a apresentação da proposta de criação da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (Unasus), em Brasília no dia 18 de junho. De acordo com ele, o Ministério da Saúde sugeriu que as universidades federais sejam parceiras na qualificação de 52 mil trabalhadores e na capacitação gerencial de 100 mil servidores da área da saúde que já exercem funções ligadas ao SUS. O reitor Paulo Speller (UFMT), acerca da participação dos dirigentes das IFES em encontros internacionais, relatou que as universidades e as associações brasileiras estão ausentes nestes eventos e sugeriu que a Andifes se associe formalmente à Associação Internacional de Universidades (AIU) e esteja presente na Conferência Mundial de Educação da Unesco. Os dados relativos a AIU serão encaminhados aos dirigentes e o assunto será debatido em uma próxima reunião do Conselho Pleno da Andifes. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) – A Andifes foi convidada a participar da Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE, devendo indicar dois representantes titulares e um suplente. A Comissão é formada por representantes do MEC, das universidades federais, dos centros federais de educação tecnológica, das escolas agrotécnicas federais e de entidades sindicais representativas dos servidores técnico-administrativos. O Conselho Pleno da Andifes deliberou que o presidente da Comissão de Política de Recursos Humanos (CPRH) será um dos membros titulares indicados para compor a Comissão, cabendo a ele a indicação dos outros dois representantes. A Andifes foi convidada a apresentar experiências quanto ao esforço e comprometimento das IFES com a educação básica Encontro nacional do Plano de Desenvolvimento da Educação no encontro acontece nos dias 28 e 29 de julho, em Brasília. O Conselho Pleno da Andifes deliberou que a Comissão de Desenvolvimento Acadêmico analise a demanda e designe os representantes da Associação para este evento. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes